

ANO XXXIX - 473 1 de Março de 2002	Director e Fundador P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO	Composição e Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422 Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande	Preço anual: 7,50 Euros 1.500\$00 Telefone: 236 550 155
---------------------------------------	--	---	---

Um fabuloso tesouro

Para uma Exposição em Paris, veio do Cairo, Egipto, o celebre tesouro do Imperador Tutankhamon.

O seu transporte desde o Egipto até Marselha fez-se num navio de guerra Francês. De Marselha para Paris veio em carros blindados do Exército sobrevoados por helicópteros, durante a viagem. O valor das peças expostas é de vários milhões de contos. Às companhias foi pago um seguro de 600 mil contos.

Na sala da Exposição foi instalado um circuito fechado de televisão e dos mais modernos maquinismos electrónicos de detecção. Se alguém tocasse nas peças expostas podia ficar fulminado por descargas eléctricas. Cuidados para defender contra ladrões este tesouro riquíssimo. Mas que tesouro era ele? As riquezas fabulosas do túmulo do Faraó Tutankhamon, encontradas nas escavações feitas no Vale dos Reis do Egipto, em 1922, pelos arqueólogos ingleses Lorde Carvon e H. Carter. Tutankhamon morreu com 11 anos, há 3.344 anos. Os dois arqueólogos ao fazerem as escavações encontraram 16 degraus que levavam a uma porta tapada com um muro de tijolos e gesso. Abrem essa parede e dão com um

comprido corredor tendo ao fundo uma outra porta t a m b é m coberta com tijolos, mas já furada pelos ladrões. Entraram e encontraram salas com camas, rodas de carros, caixas de ébano e de marfim, tronos de ouro e de esmalte, cofres, vasos de alabastro, e ao fundo duas sentinelas negras diante



Os três sarcófagos encaixavam-se uns nos outros.
O terceiro é de ouro puro e mede 1,85 m de comprimento e 51 cm de largura, pesando 110 kg

de outra porta tapada com tijolos. Encontraram então o mais rico túmulo até descoberto no mundo. Eram 4 grandes e riquíssimas caixões metidos uns nos outros. Para os desmontar foram precisos três meses. O primeiro era de pedra. Tirado este, apareceram os três sarcófagos e mascaras do rei. O primeiro era o seu corpo, dos pés à cabeça, todo feito de madeira doirada. Estava coberto com uma toalha de linho vermelho e flores que conservavam ainda as suas cores.

O segundo sarcófago era feito de, madeira com incrustações de ouro e pedras preciosas.

O terceiro era todo de ouro massiço e pesava mais de uma tonelada. Foram precisos oito homens para levantar este enorme peso de ouro.

Quando este Faraó morreu, os embalsamadores tiraram-lhe as entranhas e o cérebro. Durante dias trataram o seu corpo com carbonato de soda, para ficar seco e incorruptível. O funeral realizou-se três meses depois da morte em Abril. A múmia colocada num catafalco atravessou o rio Nilo e foi colocada na capela funerária subterrânea, no Vale dos Reis. Todas as portas foram bem tapadas para que ninguém pudesse violar o túmulo.

Depois de 30 séculos, foi aberto e descoberto este túmulo. Os sábios fotografaram, restauraram, estudaram e classificaram os dois mil objectos encontrados: mobília, estatuas, vasos, flores, alimentos e até garrafas de vinho. Os egípcios pensavam que os mortos viviam na sepultura, por isso punham coisas, nos túmulos, para eles comerem.

O Faraó Tutankhamon morreu no ano 1342 antes de Cristo.

ORAÇÃO COLECTIVA PELA PAZ

O Papa João Paulo II, a presidir a uma reunião por ele convocada de dezenas de chefes espirituais de religiões, na catedral de S. Francisco de Assís, na Itália, abriu os discursos, dizendo: "Nós, que nos encontramos aqui reunidos, afirmamos em conjunto que quem utiliza a religião para fomentar a violência, contradiz a sua inspiração mais autêntica e profunda. É preciso que as pessoas e as comunidades religiosas manifestem a recusa mais clara e mais radical da violência a começar por aquela que pretende cessar a religiosidade, até a ponto de fazer apelo ao nome Santíssimo de Deus para ofender o homem. É tempo de ultrapassar decisivamente as tentações de hostilidade que não faltaram ao longo da história, mesmo religiosa da humanidade. Não se dissipam as trevas com as armas. Importa afastar as nuvens do terrorismo, do ódio, dos conflitos armados. Escutarmo-nos uns aos outros é já um sinal de paz, nesta altura, em que as sombras do terrorismo e dos conflitos se acumularam nestes últimos meses sobre o horizonte da humanidade".



Fotos do Papa, em reunião com dezenas de representantes de muitas religiões, em duas fileiras, a rezar pela Paz.

Em nome de Deus, todas as religiões tragam à terra Justiça e Paz, Perdão e Vida, Amor.
Nunca mais a guerra! Nunca mais o terrorismo!



VOLTA AO MUNDO

MAIA – No dia 18 de Janeiro, acabou o julgamento de 17 mulheres, acusadas do crime de aborto, 1 médico e enfermeiros, e de uma parteira, dona da clínica de abortos.

Esta foi condenada a 8 anos de prisão.

Uma mulher foi condenada à multa de 24 contos. Outra foi absolvida por prescrição.

O médico e enfermeiros cúmplices foram condenados ao pagamento de multas.

O aborto é a morte de inocentes indefesos, crime de morte, condenado pela, Lei de Deus, nos mandamentos. "Não matarás". E também condenado pela lei civil. O Povo de Portugal já se pronunciou e bem, no Referendo Popular, manifestando-se contra o aborto. A vida é um dom de Deus. Os homens não têm o poder sobre ela. Por isso, é um crime e pecado mortal atentar contra a vida de qualquer pessoa, nascida ou por nascer. Para longe de nós o palavreado dos esquerdistas e comunistas que não falam verdade e dizem palavras ocas.

COIMBRA – O novo Presidente da C. M., Dr. Carlos Encarnação, foi a Souzaelas tocar os "órgãos". Como prometera ao povo, durante a sua campanha eleitoral, o seu novo Executivo Camarário laranja, foi executar a primeira sessão, no Salão da Casa do Povo de Souzaelas, com a assistência de centenas de populares.

Votaram um parecer unânime contra o processo de co-incineração que à força, o ministro do Ambiente, Dr. Socrates, lhes quer impor, e pediram a extinção da Comissão Científica, pois o Governo está em gestão. Remeteram a solução do caso para o futuro e novo Governo que seguirá às próximas Eleições Legislativas de 17 de Março de 2002. O Povo aplaudiu. Estamos em Democracia, e em Democracia o Povo manda. Ponha lá o Governo os ovos a outra galinha. É bom que o novo Governo mude de cor, de rosa para laranja, o que só dependerá da própria vontade do Povo Eleitor, no acto eleitoral do próximo 17 de Março.

Os portugueses, por vezes descuidados, desta vez estarão muito interessados em tirar o seu País da miséria económica, social

e política. E então em 17 de Março, vão votar num partido político que nos possa resolver todos os problemas, em que o partido demolido nos enterrou sobretudo, quanto à onda de roubalheira que vai por todo o País fora.

TURQUIA – No dia 3 de Fevereiro, de 2002, um forte tremor de terra matou 35 pessoas e feriu umas 100.

LISBOA – O Diário da República, de 24 de Janeiro, publicou a lei que proíbe a venda e consumo de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos. Entrou em vigor, no dia 1 de Fevereiro. Há coimas para os faltosos. Para a pessoa singular pode variar entre os 498,80 Euros (100 contos) e os 3.740,98 Euros (750 contos). As pessoas colectivas são sujeitas a coimas pesadas que vão dos 2.493,99 Euros (500 contos) aos 29.927,87 Euros (6 mil contos).

LISBOA – Ser jornalista é hoje uma profissão de risco. No ano de 2001 foram mortos 57 jornalistas por todo o mundo. Destes 57

Continua na página 5

CARTAS AO DIRECTOR

29 de Janeiro de 2002
Amigo e Sr. Padre Aníbal

Para pagamento da minha assinatura do jornal Voz da Graça que tenho recebido regularmente, junto envio um cheque de Euros - 25,00.

Termino desejando que vá sentindo boas melhoras para poder continuar a apreciada obra que é a direcção do seu jornal.

Um abraço amigo do
Juvenal Tainha Lopes Costa

Castanheira de Pêra, Senhora da Guia
5/02/2002
Ex.mo Senhor Padre Aníbal

Faço votos para esta minha carta o vá encontrar com boa disposição e continuação de boa saúde em companhia de toda a sua família, nós menos mal Graças a Deus.

Senhor P. Aníbal junto lhe envio a cota anual do nosso amigo Voz da Graça e então segue cheque CGD com 7 Euros e 50 cêntimos.

E de Vª Reverendíssima me despeço desejando-lhe uma boa continuação de saúde e continuação de um bom ano de 2002

Adeus de
Joaquim Maria Simões

Eduardo Antunes
Ap. 69 - 3284-909 Castanheira de Pêra, 31/12/2001

Ex.mo Sr. Padre Aníbal

Votos de um Ano 2002 cheio de felicidades, bem assim cheio de saúde.

Junto envio o cheque 6594450 de esc. 2000\$00 s/ BPI, para pagamento da minha assinatura do ano 2002.

Agradeço a rectificação do endereço.

Com os meus cumprimentos,
subscreevo-me
Eduardo Antunes

Tomar 18/01/2002

Meu caro amigo e prezado colega P. e Aníbal Henriques Coelho
É com alegria e muita gratidão que te escrevo. Já chegava o amigo do Povo dizer e fazer o que fez, mas repetiste a cena. Nunca me vi nos jornais senão agora; obrigado e Deus te ajude a fazer o que ainda fazes, das notícias e esperança a muita gente.

Cá vão os 7,5 Euros para a conta deste ano.

Sempre amigo,
Que não te esquece
P. e António Lourenço

21/01/2002

Junto envio a Vª Exª um cheque no valor de 10 Euros = 2000\$00, da Caixa Geral de Depósitos, para pagamento da minha assinatura anual do corrente ano.

Com os meus respeitosos cumprimentos desejando-lhe as suas melhoras,

Fernando David

Rio Maior, 24/01/02
Senhor Padre Aníbal

Com os melhores cumprimentos faço remessa do adjunto cheque de 12 Euros para pagamento da minha assinatura do Jornal Voz da Graça, de que é digno director para o corrente ano.

Renovando os meus cumprimentos subscreevo-me com amizade e votos de um ano com muita saúde.

Damaia 24/01/2002

Com votos de um Feliz Ano Novo para o Sr. Padre Aníbal, e para toda a Equipe que compõe o nosso Jornal. Envio um cheque para pagamento da minha assinatura. Um abraço para todos

Joaquim Pires Pais
Rua Soeiro Pereira Gomes,
N.º2 r/c D.to
2720-520 Damaia - Amadora

Ex.mo Sr. Rev. Padre Aníbal

Caro amigo, conforme contacto telefónico, junto envio cheque para o pagamento da assinatura do Jornal "Voz da Graça". Assim que tiver oportunidade tenciono visitá-lo.

É sempre com muito agrado que leio o seu Jornal, sobretudo os artigos de História e aqueles que nos falam do nosso passado e da vida das suas gentes: dos seus usos, dos seus costumes, da sua religiosidade e das suas tradições...

Que Deus o continue a iluminar e a dar forças para dirigir tão belo Jornal.

Com os melhores cumprimentos um abraço de amizade e os desejos de um Bom Ano de 2002.

"Um leitor Anónimo"

O Padre José Rodrigues Redondo, com um abraço amigo, remete estes 100 Euros em nome de D. Adelaide Correia, que apreciou e sentiu a referência ao "Balão de Oxigénio".

Queira Deus que muitos outros saibam ler nas entrelinhas do "Balão".

Sempre amigo no Senhor pede ao nosso Deus que lhe assista em tantas horas difíceis...

DIFERENÇAS ENTRE O HOMEM E A MULHER

1ª

O que é o homem? O que a mulher quer que ele seja

2ª

Sem mulher não se pode viver, sem ela acabava-se o mundo

3ª

No marido há apenas um homem; na mulher casada há um homem, um pai, uma mãe e uma mulher.

4ª

O homem sente sem chorar. A mulher chora sem sentir

5ª

O homem pensa, a mulher dá que pensar

6ª

O homem põe, a mulher dispõe

7ª

Quando as mulheres deixarem de ter uma resposta pronta, deixará de haver água nos mares do norte

8ª

Uma mulher que zomba do marido, não pode amá-lo

9ª

O homem quer e crê. A mulher aparenta crer mas não crê

10ª

O homem descobre, cria, a mulher, adivinha, distingue, analisa

11ª

O homem ceifa, a mulher respiga

12ª

São como a sombra as mulheres
Igual condão as anima
Correm atrás de quem foge
Fogem de quem se aproxima

António da Rosa

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇACREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE 236550155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Gisela e Silvío (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Braga)

Pe. Redondo (Lisboa)

D. Eduardo Lopes (Foz do Ribeiro - Pampilhosa)

Rogério Cotrim (Moscavide)

D. Hirna O. Carvalho Martins (Pedrógão Grande)

D. Edite Ferreira (Figueiró dos Vinhos)

D. Virgínia Henriques (Nodeirinho)

Composição e Impressão

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 236636192 - Fax 236636422

Assinatura anual - 7,5 Euros (1.500\$00)

Tiragem mensal: 1.020 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(Café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão Grande:

Carlos David (Louro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins

- Graça:

Lar-Dia - D. Ilda Faria

- Nodeirinho:

Redacção - P. e Aníbal

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 7,50 Euros (Sete Euros e cinquenta cêntimos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 7,50 Euros.

Assinatura _____

ANIVERSÁRIO

No dia 7 de Fevereiro de 2002, o nosso assinante, Sr. Manuel Antunes, natural de Vila Facha onde nasceu em 7 de Fevereiro de 1921, e residente neste lugar de Nodeirinho, funcionário reformado dos C.T.T., festejou o seu 81 aniversário natalício, no convívio de sua esposa, D. Maria Benedita dos Anjos Paiva e de alguns amigos. Os nossos parabéns e votos de longos anos, com melhor saúde.

SÃO URGENTES AS REFORMAS POLÍTICAS

Quase toda a nossa gente sabe que são urgentes novas reformas políticas desde a Presidência da República, assembleia da República, Governo, Governadores Cíveis, Autarquias, etc.

Mas ninguém tem tido a coragem de o fazer. Será que o Dr. Ferro Rodrigues ou o Dr. Durão Barroso, se for o próximo Primeiro Ministro, terá essa tão desejada dignidade de pôr ordem nesta república de bananas?

Isto vem a propósito de várias declarações que o novo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa Dr. Santana Lopes, que até defendia a extinção dos cargos de governadores civis especialmente nas grandes aglomerações como Lisboa, Porto e até mesmo já em Braga, visto que também já há muita gente a mandar sem mérito. Sem mérito digo bem, porque em

Portugal, está hoje pior que nunca na nossa história desde o tal 25 de Novembro de 1975. Dizia-me estes dias um meu velho amigo, mas muito mais esclarecido que eu: o Socialismo Político Governativo nunca em nenhum país do mundo deu resultado, incluindo a própria Rússia Soviética Socialista, que sendo ainda hoje o maior país do mundo e riquezas naturais sem conta, não só morrem de fome, mas lá por onde andaram, deixaram esses países desgovernados e povos a morrerem.

Disse-me mais ainda esse meu amigo; desde 1995 até hoje, quem não for socialista, não tem emprego, não come, não bebe, etc, etc. Basta ver que a Assembleia da República, quase tudo socialista, no Governo tudo socialista, na Presidência da República tudo, mesmo tudo socialista,

governadores civis e todo o seu conjunto socialismo, os altos administradores a nível nacional tudo socialismo, a maior parte do funcionalismo em todas as empresas estatais tudo socialismo, depois é claro, quem sem meter com eles leva e não levam poucas. Eu não quero de forma alguma fazer política aqui neste tão simpático jornal que como os nossos caríssimos leitores têm visto, este jornal diz o que deve dizer e tem por toda a gente muita admiração e muita simpatia. Quer dizer, este jornal serve para todos os gostos e, também, para todas as ideologias políticas. Isto é o que se chama democracia. Então o que eu queria dizer é que nas próximas eleições do Domingo dia 17 de Março, ninguém fique sem votar e deveria-se votar num partido diferente ao da Presidência da



Comendador
Manuel Teixeira

República, pois se este que temos é Republicano-laico-Socialista, para Governantes deveríamos votar numa outra formação política, para não acontecer metermos os ovos no mesmo cesto, como assim foi desde 1995 e, depois o Presidente da República defende o Governo e o Governo defende a Presidência da República. Depois o nosso país paga os erros cometidos e nós, os não socialistas, pagamos aquilo que até nem comemos.

Então portugueses, juizinho...

De "Jornal d'Amadora"

CANTO DA POESIA

A HISTÓRIA DE UMA MISE

Esta é a história brejeira
De uma mulher corriqueira,
Com o cabelo todo eriçado,
Que foi à cabeleireira,
A ver se, dessa maneira
Compunha o seu penteado.

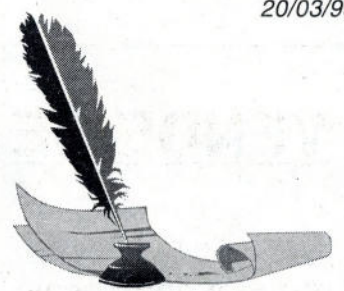
la ser tarefa dura
Mas esperava a criatura
Um penteado decente,
Bem simples, não se importava
Que o dinheiro não chegava
P'ra fazer a permanente.

Sendo o seu cabelo ruim,
Pensava que, mesmo assim,
Não iria haver deslize;
Lá estava a cabeleireira
Paciente e prazenteira
Tentando fazer-lhe a mise.

Se não saiu a preceito,
Este trabalho, sem jeito
Agora, o que mais me resta?
Dizia a cabeleireira
Vendo aquela pasmaiceira
De um cabelo que não presta.

Depois de um tempo passado
Sai então com um penteado:
Parecia uma ponte aérea.
Todo alto, era uma popa
Que o seu cabelo de estopa
Não deu mise... deu miséria!

Armando David
20/03/98



A AUTÊNTICA BELEZA LEVA AOS CÉUS

A autêntica beleza leva aos Céus
Um ser por mais profano que ele seja!...
A Perfeição é o que mais deseja,
Chegando a por de parte os himeneus!...

Assim aconteceu, outrora, a Zeus.
Quando Afrodite no argento abeja,
Como filha adoptiva, logo a beija,
Mas sem sentir os maus instintos seus!...

É isto o que nos diz Mitologia
Que profundíssima lição envia
A todo o mundo, sem olhar aos tempos.

É verdadeiramente a pulcritude
A fiel companheira da virtude
E a inimiga de certos passatempos!...

Isaura Martins

Sílvia

Revolução Francesa

No ano de 1789, vigou em França, século XVIII, este movimento de trágica memória preparado pelos escritores enciclopédicos Voltaire, Rousseau, Diderot e outros, e que teve maléficas repercussões em toda a Europa incluindo Portugal. A nossa Rainha, D. Maria I, até enlouqueceu. Os reis de França, Luís XV e Maria Antonieta, subiram ao cadafalso. Milhares de pessoas inocentes foram mortas na guilhotina, à ordem do Directório. Por esse tempo, na cama de um hospital de Paris encontrava-se um mendigo, no desespero da agonia, era um grande criminoso doutros tempos. Fôra criado duma família fidalga, muito cristã e religiosa que foi obrigada a esconder-se para fugir à feroz perseguição da Revolução. Tendo recebido benefícios generosos dos patrões, o ingrato criado foi denunciá-los ao Directório, e descobriu o seu paradeiro, com a mira de ficar com a sua fortuna. Os bons patrões e filhos foram presos e mortos na terrível guilhotina, pelo crime de serem fiéis a Deus e à Pátria. Escapou à morte só um filho, de 10 anos, que na ocasião se encontrava, na província, em casa de familiares. O criado infiel e traidor ficou rico com os bens dos infelizes patrões falecidos. Mas dinheiro mal ganho, água o deu, água o levou, passados uns anos, depois de se dar à vida do jogo, vícios, prazeres e pecado, o criado ficou na miséria, e viu-se obrigado a mendigar de porta em porta. Doente, recolheu-se ao hospital. Sentindo-se de morte próxima e cheio de remorsos pelo mal que fizera, pediu ao enfermeiro que lhe chamasse um padre para se confessar. Veio um padre ainda jovem e diz ao doente:

"Aqui está o padre que mandou chamar".

"Senhor, por favor. Ouça-me de confissão. Eu não posso suportar por mais tempo o peso do remorso".

A enfermeira retirou-se. Começou a confissão do doente. Minutos depois, recebia do confessor a absolvição dos seus pecados confessados. Acabou a confissão e a enfermeira voltou para junto dos dois. O pobre velho tirou de baixo do travesseiro um medalhão com dois retratos e exclamou:

"Os meus crimes são horripilantes! Causei tanto dano aos meus patrões que eram tão bons! Fui eu que os fiz morrer na guilhotina!" Ao ver aqueles retratos, o padre de rosto aflito, gritou:

"Ai os meus queridos pais!" E beijava-os carinhosamente os dois retratos.

Pois o bom daquele padre era precisamente aquele menino de 10 anos que no tempo do terror, tinha escapado à morte por estar longe dos pais.

Agora perdoa ao assassino de seus pais que arrependido lhe pede perdão. É assim a Santa Religião de Cristo! Perdoar aos nossos inimigos, como Cristo perdoou a quem o matou na cruz...

Nos anos do terror, o culto a Deus no grandioso templo de Paris foi substituído pela estátua de um ídolo, a chamada deusa da "Razão".

Os agentes do Directório da Revolução, quando faltava o dinheiro no cofre, depressa o arranjavam. Prendiam uma família exemplar e abastada. Eram mortos na guilhotina. Confiscavam-lhes os bens para o cofre. E até chamavam a tais infâmias "cunha moeda", fazer dinheiro. Os homens sem religião são piores do que as feras da selva.

BOA NOTÍCIA

A Ex.ma Câmara Municipal de Pedrógão Grande, da Presidência do Sr. Dr. João Marques PSD, promete por tapete de alcatrão, na Rua de Nodirinho, ainda no Verão de 2002, melhoramento público de indiscutível necessidade e utilidade há tantos anos esperado pelos habitantes. Oxalá que seja uma realidade.

Oportunamente agradecemos, cumprindo o nosso dever de Comunicação Social.

O DINHEIRO NOS DIZERES DO POVO

Nem tudo que desejamos, o dinheiro pode comprar. Por exemplo pode comprar:

- A cama, mas não o sono.
- A comida, mas não o apetite.
- O luxo, mas não a beleza.
- A casa, mas não o lar.
- O remédio, mas não a saúde.
- A convivência, mas não a amizade.
- O casamento, mas não o amor.
- A diversão, mas não a felicidade.
- O crucifixo, mas não a fé.
- Um bom mausoléu, mas não o céu.

Assim:

- Ganha o que souberes, e poupa o que puderes.
- No poupar é que está o ganho.
- O bom ganhar, faz bom gastar.
- Não gastes dinheiro que não tens na mão.

Porque:

- Quem ganha um e gasta dois, nada tem para depois.
- Quem ganha dois e gasta três, nada tem para outra vez.
- Quem ganha três e gasta quatro, escusa de bolsa ou saco.
- Quem ganha quatro e gasta cinco, tem que andar sempre faminto.
- Quem ganha cinco e gasta seis, nunca juntará dez reis.
- Quem ganha seis e gasta sete, olha lá no que se mete.
- Quem ganha sete e gasta oito, não poderá andar afoito.
- Quem ganha oito e gasta nove, de rico chega a ser pobre.
- Quem ganha nove e gasta dez, fica sem sapatos no pés.

ANULAÇÃO OU NULIDADE DO MATRIMÓNIO?!

1 - O presente artigo baseia-se numa entrevista de ROSA CORAZON, advogada matrimonialista, creditada na rota Romana-tribunal da Santa Sé, para problemas matrimoniais e que, à pouco, publicou o livro NULIDADES MATRIMONIAIS.

2 - Começa por definir os termos ANULAÇÃO E NULIDADE: anular é dizer que o matrimónio não é válido, o que está fora de qualquer poder; a nulidade é possível ser declarada nos tribunais eclesiásticos, pois apenas provam que não existiu matrimónio.

A nulidade está na sua origem, isto é, houve apenas aparência e não casamento, por motivos invalidantes e anteriores ao consentimento matrimonial: os impedimentos dirimentes - cânón 1095, 2: os que sofrem de defeito grave e de descrição de juízo acerca dos direitos e deveres essenciais do matrimónio, que se devem dar e receber mutuamente - que impedem o matrimónio; coacção, por medo grave, por medo reverencial, por falta da necessária liberdade interna para prestar consentimento voluntário e livre; e ainda a incapacidade para assumir as obrigações essenciais do matrimónio, por razões de natureza psíquica - cânón 1095, 3 como uma enfermidade grave, abuso de álcool, as drogas ou o jogo, a anorexia, a homossexualidade, a falta de madurez patológica grave,

e também a exclusão da prole por parte de um dos cônjuges, etc.

3 - Não basta não acreditar na indissolubilidade ou ter uma mentalidade divorcista para a nulidade do matrimónio.

Só pode haver anulação quando falta um acto positivo da vontade, excluindo bens ou propriedades essenciais ao matrimónio, como a unidade, a fidelidade, a prole...

Se tal suceder, não há matrimónio;

4 - Será bom que o casal medite

mas apenas uma simulação. A falta de amor não é motivo de nulidade. Pode sê-lo, porém, se o matrimónio for realizado sob coacção, fraude, engano...

Mesmo que o outro cônjuge se oponha ou falte à citação do juiz, pode ter lugar a anulação, desde que a prova seja concludente.

4 - Será bom que o casal medite

e pese bem as razões para a nulidade e possa mesmo avivar o amor e a compreensão

o recurso à anulação deve ser a derradeira solução.

5 - O custo económico depende muito do advogado, pelo que é sensato mudar se o que escolheu for careiro e pouco eficaz; acresce ainda a remuneração a três juizes, um notário e um defensor do vínculo, tanto no tribunal de primeira instância, como no de apelação; acresce também a intervenção de procuradores e peritos que tenham de intervir.

As taxas do tribunal eclesiástico oscilam entre 500/900 Euros, na 1ª instância e 300/500 na segunda, o que é deficitário para a Igreja.

6 - Quanto à duração, calculam-se dois anos, embora o Código de Direito Canónico indique um ano para a sentença do 1º tribunal e meio ano para a sua confirmação.

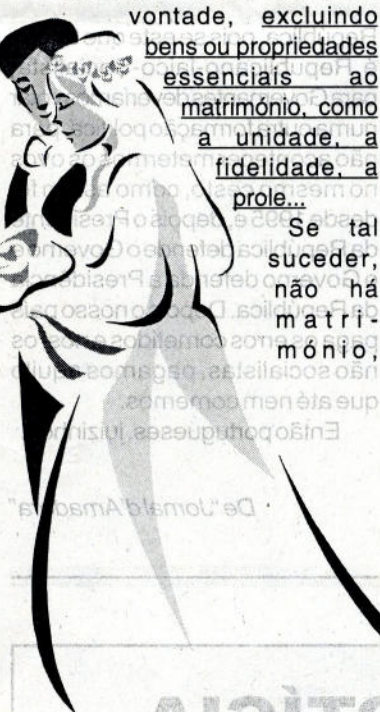
Contudo cada caso é distinto e pode demorar mais.

Não é preciso haver divórcios; mas se o houver, convém apresentar documento comprovativo.

Em Portugal, como determina a concordata, a anulação é notificada à respectiva Conservatória do Registo Civil - onde foi transcrita a acta do matrimónio - para ser anulado o casamento, no plano civil.

Urge notar que a nulidade não é o mesmo que um divórcio. Com ela prova-se que nunca existiu matrimónio.

P. JOSÉ DA COSTA SARAIVA



A RELIGIÃO NA GAVETA

(...) Tem crescido a consciência de que a religião em Portugal, seja qual for a denominação - logo que dentro das leis vigentes - é um elemento integrante, público, interveniente na sociedade portuguesa, como qualquer organização integrante na nossa comunidade.

As Confissões Religiosas, incluindo a Igreja Católica, estão a desenvolver uma presença quase diária na RTP (nada há mais público que a televisão), e representam claramente mais de noventa e cinco por cento dos portugueses.

(...) Pergunta-se, conseqüentemente, por que se querará remeter

esta questão tão pública, ao privado, como se a religião fosse uma receita de mezinhas, aplicável às escuras, entre as duas e as quatro da manhã.

(...) Entre nós, a primeira fase de contestação à Lei da Liberdade Religiosa alvejava apenas a Igreja Católica. Agora, pelo que por aí dizem alguns senhores, pretende-se arrumar toda a expressão religiosa no cofre dos silêncios tolerados. Certamente, para restarem a este país as seitas políticas que falam para meia dúzia de amigos com ar de luminárias. Uma espécie de ditadura das minorias.

António Rego

Um Homem com duas mulheres

Em tempos muito antigos e em país distante um homem resolveu casar com duas mulheres.

Uma delas era já bastante velha e outra era bastante nova e ao pé dele mais nova parecia ainda.

Como gostava muito dele e não queria parecer mais nova, começou a zelar-lhe o cabelo todos os dias e a arrancar-lhe os cabelos brancos. Desta maneira já não era tão assinalados a diferença de idade.

A esposa velha pensava de maneira diferente, pois queria que o marido parecesse mais velho para se parecer mais de acordo com a idade dela. Então começou também ela a penteá-lo todos os dias, mas, para conseguir o que pretendia, arrancava-lhe os cabelos pretos e assim ele já aparentava idade igual à dela...

Como cada uma arrancou os cabelos de diferentes cores ao homem, ele ficou todo careca e a pele da cabeça muito luzidia...

Vendo-se naquele estado, o homem ralhou com as mulheres dizendo:

«Eu sou um grande burro

porque sabendo que uma mulher custa a aturar, para que me casei eu com duas?

É que me iam levando, couro e cabelo...

Desde aquela data, os homens foram proibidos de ter mais que uma mulher...

O PAPA JOÃO XIII

Passados já 37 anos depois do seu falecimento, o rosto continua intacto dentro da urna. O relatório oficial refere "O rosto intacto com os olhos fechados e a boca ligeiramente entreaberta e com traços que fazem lembrar imediatamente a fisionomia do "Bom João XIII." Os restos mortais do beato pontífice foram trasladados da cripta do Vaticano para a Basílica de S. Pedro, em Roma.

TIMOR ANTES DO 25 DE ABRIL

Até 25 de Abril de 1974, Timor foi numa espécie de quinta, fora de Lisboa muitos milhares de quilómetros, onde, pela distância, tudo chegava cansado, quando chegava.

Terra de deportados nos tempos mais acesos do estado Novo, deportados se consideravam ainda, há bem pouco tempo, a maior parte dos que para lá iam por obrigação, quer militares ou civis.

Eram para lá mandados prestar serviço os que, de uma forma geral, não serviam para nenhum dos outros territórios do Ultramar, os que ficavam colocados em último lugar nos concursos de habitação, ou os que terminavam a carreira como funcionários ultramarinos e iam para Timor à espera da reforma.

Havia um círculo que começava em Timor, passava por Lisboa e voltava a Timor.

Timor era um oásis de progresso em fotografias, e através delas, o trampolim para uma carreira política em Portugal ou num qualquer território de África.

António M. Cravo Cascais

VENDE-SE

Casa de habitação, no lugar dos Covais, com pátio fechado, e espaçoso quintal com furo artesiano, barracões, oliveiras, videiras e outras árvores de fruto

A casa tem sala de jantar, três quartos, cozinha, casa de banho, e lojas, com instalação eléctrica

Contactar com os

telefones:

236 485 769

236 550 636

"ESPERAR POR SAPATOS DE DEFUNTO"

"Quem espera por sapatos de defunto, toda a vida anda descalço" - é um adágio muito conhecido, cuja origem parece mais fácil de explicar que a de muitos outros frequentemente citados.

Antigamente, as irmandades e confrarias designavam um irmão para anunciar publicamente a morte de algum confrade, tangendo uma campã ou campainha pelas ruas da povoação em que se dava o triste acontecimento. Por este serviço, recebia o campeiro os sapatos do defunto, não por verdadeira obrigação assim expressa no respectivo compromisso: "todo o confrade que se finar, dê os sapatos de defuntos ao campeiro".

Quando o campeiro começava a precisar de calçado, tinha que esperar, pois, que morresse alguém da confraria e muitas vezes essa ocasião tardava tanto que era caso para desesperar...

QUEM ERA MAOMÉ?

O profeta Maomé nasceu na cidade de Meca, Arábia Saudita por volta de 1570 da era cristã. Desconhece-se o dia, mês e ano do seu nascimento. Era filho de Abdallah Maomé. Filho de gente pobre, esteve solteiro até aos 25 anos de idade. Casou depois com sua prima Kadhija, já viúva mas abastada. Com este seu casamento, Maomé começou a prosperar na vida e no comércio. Um dia, em honra das suas meditações, Alá revelou-se por intermédio do Arcanjo Gabriel assumiu-se como mensageiro divino junto daquele povo, convidando-os a abandonar os males praticados, antes do Juízo Final.

A filha predilecta de Maomé Chamava-se Fátima. Por isso os muçulmanos mostram ter devoção a N.ª Sr.ª de Fátima.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da pág 1

jornalistas, 41 foram mortos desde o princípio de Junho de 2001, e 8 durante a guerra do Afeganistão. A América Latina é a região mais perigosa para os jornalistas trabalharem. Na Colômbia foram mortos 9 repórteres. Outros tantos no Brasil, Paraguai, Bolívia, Equador, México, Guatemala e Costa Rica. Estão actualmente presos 108 jornalistas, por todo o mundo, 19 no Irão, 18 na Birmânia, e 15 na China.

Em África, contam-se 15 jornalistas detidos.

POMBAL - No Carriço, arredores do Lourçal uma empresa americana continua nas pesquisas do gás natural. Espera-se que brevemente a região venha a ser iluminada com gás nacional, o que ficará mais económico para os utentes.

AMÉRICA - Em S. Francisco, antes do avião levantar voo, notaram que um passageiro, de 24 anos, levava um explosivo nos sapatos. Foi um barulho. O terrorista fugiu, e não foi preso. O aparelho atrasou viagem.

RÚSSIA - O Presidente Putim libertou todas as mulheres reclusas, mães de filhos menores. Esta medida de clemência favorece mais de um milhão de crianças.

ITÁLIA - Por convite do Papa João Paulo II, reuniram-se, na Igreja de S. Francisco de Assís, os representantes de umas 12 religiões, em oração colectiva pela paz no Mundo, e pela unidade de todos os cristãos divididos, no dia 24 de Janeiro de 2002, sendo notáveis os discursos que proferiram. Muito próximo do Papa, esteve o Patriarca Ortodoxo de Constantinopla, Bartolomeu I.

ÁFRICA DO SUL - Continua a onda de violência racista dos negros contra os portugueses, no dia 21 de Janeiro, na cidade do Cabo, três negros violentaram, e espancaram até à morte, uma mulher portuguesa, de 54 anos, na sua própria casa. Dois dos assassinos já foram presos. No dia 26 de Janeiro, próximo de Johannesburg, um grupo de

assaltantes negros assaltou o minimercado do português Ernesto do Nascimento, espancaram a mulher dele, roubaram o dinheiro da caixa registadora. Mataram o comerciante com um tiro no peito e fugiram. Foi o 3.º crime de assassinio de portugueses naquele país, neste ano de 2002. Em 2001, registaram-se 30.

NIGÉRIA - No dia 28 de Janeiro, declarou-se um incêndio. Explodiu o paiol militar. Foi o pânico. Na fuga precipitada as pessoas atiravam-se à água do canal, na cidade de Lagos. Muitos morreram afogados. Tiraram 600 corpos sem vida.

PAIALVO - A GNR descobriu enterrada num campo, numa cova de 1m e 30 de fundo, o corpo nu de uma mulher asiática, de uns 20 a 40 anos de idade. Pareceu estar enterrada havia 15 dias mais nada se sabe.

AMADORA - No dia 4 de Fevereiro, em Damaia, foi morto a tiro um agente da P.S.P. que patrulhava a estrada. Os assassinos fugiram, por isso, vão acabar as patrulhas solitárias. E é assim que a segurança publica está pelas horas da amargura. O Governo não dá o prestígio e autoridade necessária aos agentes policiais. O candidato a primeiro-ministro do novo e futuro Governo, Dr. João Barroso, já prometeu dar essa autoridade à Polícia, se for eleito. É preciso que os Eleitores de 17 de Março não lhe faltem com o seu voto útil, se realmente querem segurança no país.

LUANDA - Quando queria entrar no avião, foi detido pela polícia um homem que levava com ele mais de mil pedras de diamante embrulhadas num saco de plástico, ligado ao corpo. Vitima de doença perigosa, foi internado e curado no hospital. Confessou o crime cometido e mostrou-se arrependido. Os diamantes são a perdição de muita gente.

ESPANHA - O P.e Rosa Mantero, de 39 anos, pároco de uma paróquia há 9 anos, declarou à televisão que não cumpre a lei do celibato. A penalidade não demo-

rou a ser-lhe aplicada. O Bispo de Huelva, de harmonia com o disposto no código de Direito canónico que rege a Igreja Universal, aplicou-lhe a pena de suspensão "à divinis", suspensão do exercício das Ordens Sacras. Ficou assim reduzido ao estado laical, que teve que abandonar a freguesia que paroquiava há 9 anos.

LISBOA - O Governo deve às farmácias do País a verba de 95 milhões de contos.

Nos 4 dias antes do Carnaval, a fiscalização apreendeu nas de comércio 6.600 brinquedos por não satisfazerem as normas da União Europeia.

ALENTEJO - No dia 8 de Fevereiro, a tão apregoada Barragem do Alqueva começou a encher. Destina-se a irrigar uns 350 mil hectares de terreno. Estava projectada há mais de 40 anos, ainda nos tempos de Salazar, melhor estadista que houve em Portugal, e hoje tão desejado pela maioria dos portugueses.

RÚSSIA - A Santa Sé criou mais de 4 dioceses, na Rússia para satisfazer as necessidades dos católicos que ficaram contentes. Quem não gostou foi a Patriarca de Moscovo, Ortodoxo, que já reagiu contra o Papa do Vaticano.

É mais um obstáculo à unidade dos católicos com os ortodoxos.

Faleceu, em Coimbra o Doutor Joaquim Ferreira Gomes

Faleceu, em Coimbra, o Doutor Joaquim Ferreira Gomes. No dia 27 de Janeiro, faleceu, na sua residência, o Doutor Ferreira Gomes, de 73 anos, professor jubilado da Faculdade de Psicologia, na



Universidade, casado com Dr.ª Laurinda da Silva Leitão, irmã da nossa assinante Mabilia Silva Leitão, da Lameira Fundeira, Vila Facaia.

O funeral realizou-se, no dia seguinte para o cemitério de Olival (Vila Nova de Gaia), donde era natural. Teve missa de corpo presente, na Igreja de S. José, presidida pelo Bispo D. Manuel de Almeida Trindade e concelebrada por 12 Sacerdotes, alguns seus colegas de curso no Seminário de Coimbra, onde terminara o curso de Teologia, em 1951. Concluiu o doutoramento em 1964.

É autor de muitos e valiosos livros científicos. Era pai da Dr.ª Cristina Maria Leitão e do Dr. António Júlio Leitão Ferreira Gomes.

À nossa assinante D. Mabilia Silva Leitão e toda a família enlutada "Voz da Graça" apresenta sinceras condolências.

Acontece cada uma !...

As pessoas estão sujeitas a ficarem doentes de vez em quando e quanto mais a idade avança, mais as doenças aparecem.

Certo homem, sem contar foi vítima duma grande prisão de ventre e esteve uns dias sem nada evacuar, resolvendo ir ao médico como era seu dever a fim de conservar a vida.

O médico ouviu-o e não teve dificuldade em passar a receita que entregou ao doente a quem disse: «Tome este medicamento e eu espero que isso resolva; se não resolver, volte cá daqui a dois dias».

O homem pegou no papel com a receita, saiu e foi para casa...

Logo no dia seguinte o médico e ele encontraram-se casualmente na rua e o homem disse logo ao médico;

- Doutor, estou muito contente e tenho a dizer que já escuso de aparecer amanhã... Está tudo resolvido em bem....

- Então como foi? Perguntou o médico.

- Olhe... O papel que o senhor me deu para eu tomar, miguei-o todo aos bocadinhos e engoli...

Isto aconteceu mesmo e aparece nas histórias contadas nos livros respectivos.

Isto aconteceu mesmo e aparece que o homem curou...

Não foi certamente o papel que ele engoliu que o curou.

Também não foi qualquer medicamento, embora fosse na receita... Mas o homem curou-se...

Então como seria?

Pode ter acontecido que o mal estava prestes a passar porque o nosso organismo reage nestas circunstâncias. Mas o mais provável na opinião dos entendidos terá sido o efeito da sua vontade de curar. A chamada força do pensamento sobre a matéria. Um medicamento bom e adequado pode não dar resultado se o doente não ajudar com a sua vontade; mas um medicamento fraco, ajudado por uma vontade forte de curar, pode curar mesmo.

A boa fama do médico, a esperança da cura da parte do doente, uma vontade forte no sentido de sarar tudo isto ajuda imenso na cura de muitas doenças.

Trata-se duma fé humana que por vezes unida a uma fé em Deus ajuda nas curas. Este é igualmente a opinião do padre brasileiro Óscar Quevedo, jesuíta a residir na cidade de S. Paulo, no Brasil.

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

- Quem me dera a mim ser atum
- Então para quê?
- Ora, para quê? Para a minha mulher ser a tua...

- Luís, deitaste a carta no correio?
- Sim, Sr. Dr. João.
- E então trazes o dinheiro do selo?
- Sabe? É que eu deitei-a na caixa, sem ninguém ver...

- Um andaluz dizia para um algarvio:
- A minha barba é tão forte que tenho de faze-la três vezes por dia: De manhã, ao meio dia, e à noite.
- Pois a minha tem de ser feita por dois barbeiros ao mesmo tempo, porque se fosse só um, enquanto ma fazia dum lado, ela crescia do outro...

ADIVINHA

Duas mães e duas filhas vão à missa com três mantilhas. Quantas pessoas são?

Solução da anterior: Em contagem horária, dez e dez são 10 horas e 10 minutos.



FALECIMENTOS

Em Matosinhos, faleceu, no dia 17 de Janeiro, de 2002, a Sr.ª Leonor das Dores Fernandes, de 90 anos, viúva de Silvério Fernandes, dos Povorais, Vila Facaia. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Facaia.

Era sogra do nosso assinante Sr. Vasco Conceição Francisco. Filhas, Edite e Georgina, genros e netos agradecem a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.



Faleceu, no Canadá, em Janeiro e foi sepultado no cemitério da Graça, no dia 2 de Fevereiro, de 2002, o jovem Fernando Manuel Dinis Coelho, de 34 anos filho de Manuel José Nunes Coelho, falecido, dos Covais, e de D. Elvira Dinis Mendes, natural do lugar da Figueira, e residente nos Covais.

O BÊCO RECEBEU A VISITA PASTORAL



Igreja Matriz de Bêco

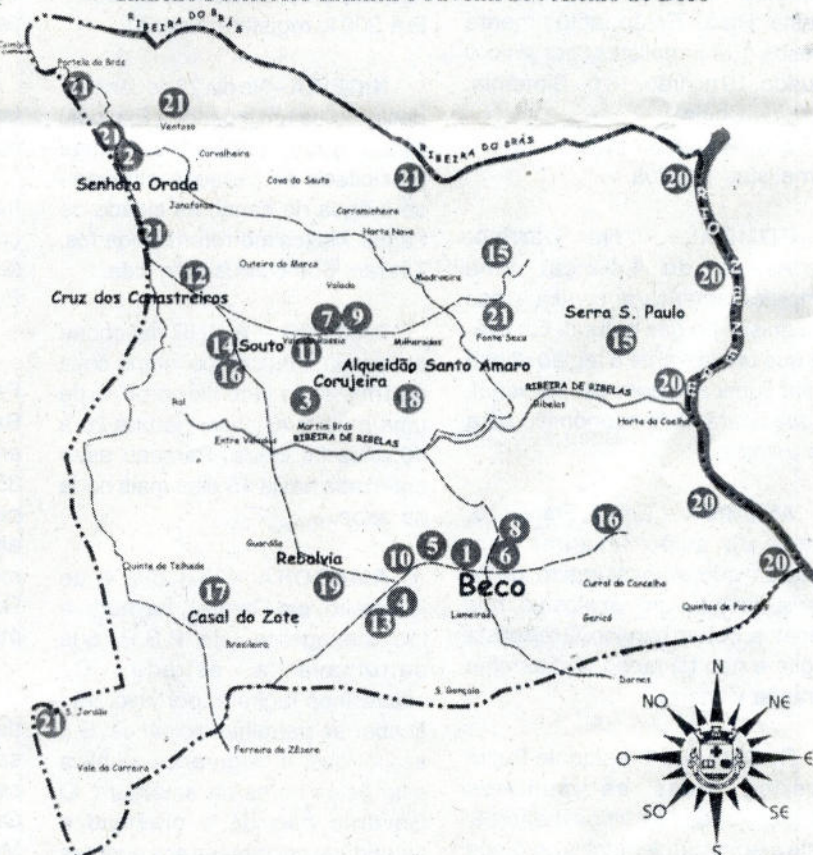
O Sr. Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, fez a Visita Pastoral à Freguesia do Bêco, no concelho de Ferreira do Zêzere, onde é Pároco o Sr. P.e Joaquim da Silva Claro. No dia 1 de Fevereiro, o Rev.mo Prelado teve uma reunião com os fiéis, na Capela da Senhora da Orada, e percorreu alguns lugares da extensa paróquia e teve proveitosos encontros com catequistas e membros da confraria.

No Domingo, dia 3, celebrou Missa na igreja paroquial de S.to Aleixo, grandioso templo como uma catedral e administrou o Santo Crisma a dezenas de pessoas, crianças e adultos, com numerosa assistência de fiéis. O povo do Bêco tem um bom fundo religioso. É respeitador da Igreja e do Pároco. Conservamos gratas recordações dos cinco anos em que lá vivemos, desde Agosto de 1938 a Julho de 1943, nunca esquecem.

Provincia: Ribatejo
Distrito: Santarém
Concelho: Ferreira do Zêzere
Diocese: Coimbra

Área: 1510 ha
N.º Habitantes: 1700
Orago: Santo Aleixo
Feira Anual: 17 Julho

Colectividades Culturais e Desportivas:
Associação Cultural R. D. Santo Amaro
Rancho Folclórico da Alegria de Alqueidão St. Amaro
Rancho Folclórico Infantil e Juvenil St.º. Aleixo de Bêco



NOVOS LÍDERES DO P.S. E P.P.

Ferro Rodrigues, é desde 26 de Janeiro de 2002, o novo Secretário Geral do PS.

A ele cabe a tarefa de lançar os "rosas" na corrida para as próximas eleições, de 17 de Março. Bateu o seu adversário Paredes com cerca de 96% dos votos. A sua derrota ou vitória dependerá sempre dos votos dos portugueses eleitores. Após o

mau Governo de Guterres, os Portugueses perderam a confiança no Partido socialista e parecem apostar no Partido PSD, como já se verificou, nas passadas eleições de Dezembro de 2001.

Após o congresso do CDS - PP, em Lisboa, o Dr. Paulo Portas continua a liderar o Partido.

Venceu o outro candidato Dr. Manuel Monteiro por 487 votos, pois contou 879 votos, e Monteiro só 391. O anunciado ajuste de contas entre os dois candidatos não passou de meras palavras. Esse "Ajuste de contas" foi só entre Euros e escudos". E o PSD já anunciou que não fará aliança antes das Eleições de 17 de Março, pois não tem confiança em Paulo Portas.

Promessas e mais promessas

Os políticos e candidatos são férteis em promessas.

O candidato ao lugar de primeiro-ministro do próximo Governo socialista, a eleger em 17 de Março de 2002, Ferro Rodrigues, já prometeu, além de mais, a criação de 100 farmácias sociais do Estado, no caso de vencer as eleições, claro, no que temos muitas e sólidas dúvidas, pois julgamos que os portugueses eleitores já aprenderam a ter juízo, como bem se provou, nas últimas eleições, de 16 de Dezembro de 2001. Essas 100 boticas fazem-nos lembrar a praga das milhentas fundações criadas no Governo de

Guterres por Armando Vara e outros e tiveram o destino que sabemos, pelo péssimo serviço que prestaram. Serviam para colocação dos camaradas e agravar as despesas públicas. O "Porte Pago" à imprensa Regional foi reduzido, e até, em muitos casos, suprimido com grave prejuízo para o povo leitor das nossas terras, por falta de recursos nos cofres do Estado, alegam, mas para alimentar as tais fundações e comprar carros de luxo para oferecer aos políticos, já havia fundos, foi por estas e outras que o Governo socialista de Guterres caiu e está em Gestão.

O NOSSO CORREIO

De 18 de Janeiro a 15 de Fevereiro 2002, o movimento financeiro da "Voz da Graça" foi assim:

Com 100 Euros (20.000\$00)

Sr. António Oliveira Emigrante em África do Sul
D. Adelaide Correia por intermédio Lisboa
de P.e Redondo (Dois Balões de Oxigénio)

Com 25 Euros (5.000\$00)

Sr. Mário F. Tomás Troviscais
Juvencal Taíña Lopes Costa Leiria

Com 16,36 Euros (3.272\$00)

Sr. Eduardo Luís Correia Loures

Com 15 Euros (3.000\$00)

Eng.º José A. Pereira Teixeira Coimbra

Com 12 Euros (2.400\$00)

Sr. Mário A. Quevedo Rio Maior.

Com 10 Euros (2.000\$00)

Sr. Eduardo Antunes Gestosa Fundeira
Sr. Fernando David Pinheiro Covais
D. Isabel Maria Soares Valadão Açores
Sr. Armindo Rosa Lopes Cabeças
Sr. Ramiro David Serra Louriceira
Sr. Luís Kalidás Barreto Castanheira de Pêra
Sr. Armando Conceição Antunes David Vale do Barco
Sr. Eduardo Henriques Manso Marinhais

Com 8 Euros (1.600\$00)

Sr. Francisco F. Nunes Casal da Francisca
Sr. José Piedade Santos Carenque
Sr. Joaquim Pires Pais Damaia

Com 7,50 Euros (1.500\$00)

Sr. P.e António Lourenço Amorim Tomar
Sr. P.e da Cruz Machado Coimbra
Sr. Júlio d'Almeida Batista Alardo
Sr. Artur Costa David Figueiró dos Vinhos
Sr. José Conceição Rodrigues Lavandeira
Sr. Joaquim Maria Simões Sr.ª da Guia-Cast.ª de Pêra
Sr. Carlos Conceição Silva e Almeida Chãs-Bairradas
Sr. Alfredo Francisco Pedrógão Grande
Sr. Manuel da Cruz Conceição Simões Faria Soalheira
Sr. Alfredo Simões Moreira 3270 Senhor dos Afritos
Sub-região de Sande Leiria

Com 5 Euros (1.000\$00)

Sr. José Francisco Peneque Enche Camas
Sr. Fernando Simões David Figueiró dos Vinhos
Sr. Augusto Antunes Fonseca Barraca da Boa Vesta
Anónimo Nodeirinho
Sr. António Batista Segueira Nunes Torneira

O nosso muito obrigado a todos.

AS NOSSAS VISITAS

Deram-nos a honra da sua amável visita, nesta redacção os nossos amigos, a quem muito agradecemos:

João António Oliveira Emigrante na África do Sul
Eduardo Luís Correia Mealhada, Loures
Francisco Flarvino Nunes Casal da Francisca
Júlio de Almeida Batista Alardo
Manuel Antunes Carteiro Nodeirinho
D. Idalina Rosa Henriques Nodeirinho
Luís Kalidás Barreto e Esposa Castanheira de Pêra
Manuel da Cruz Conceição Simões Faria Soalheira
António Batista Nunes Torneira